



## REPORTAGEM ESPECIAL

# Regiões Metropolitana e Vale do Sinos concentram quase metade dos aportes

Eduardo Torres

Se em 2022 a participação do governo estadual nos investimentos públicos foi dominante, desta vez, com a redução deste aporte, a participação dos municípios aumentou. Foram 30 prefeituras rastreadas pelo Anuário de Investimentos com aportes em infraestrutura totalizando pelo menos R\$ 2,7 bilhões. Valor superior aos R\$ 2,3 bilhões observados em 2022, quando 19 prefeituras haviam sido mapeadas.

Parte dos investimentos deste ano confirmam a continuidade de financiamentos iniciados ainda em 2022, caso de Gravataí, que repete o desembolso acima de R\$ 60 milhões em estruturas como postos de saúde e escolas.

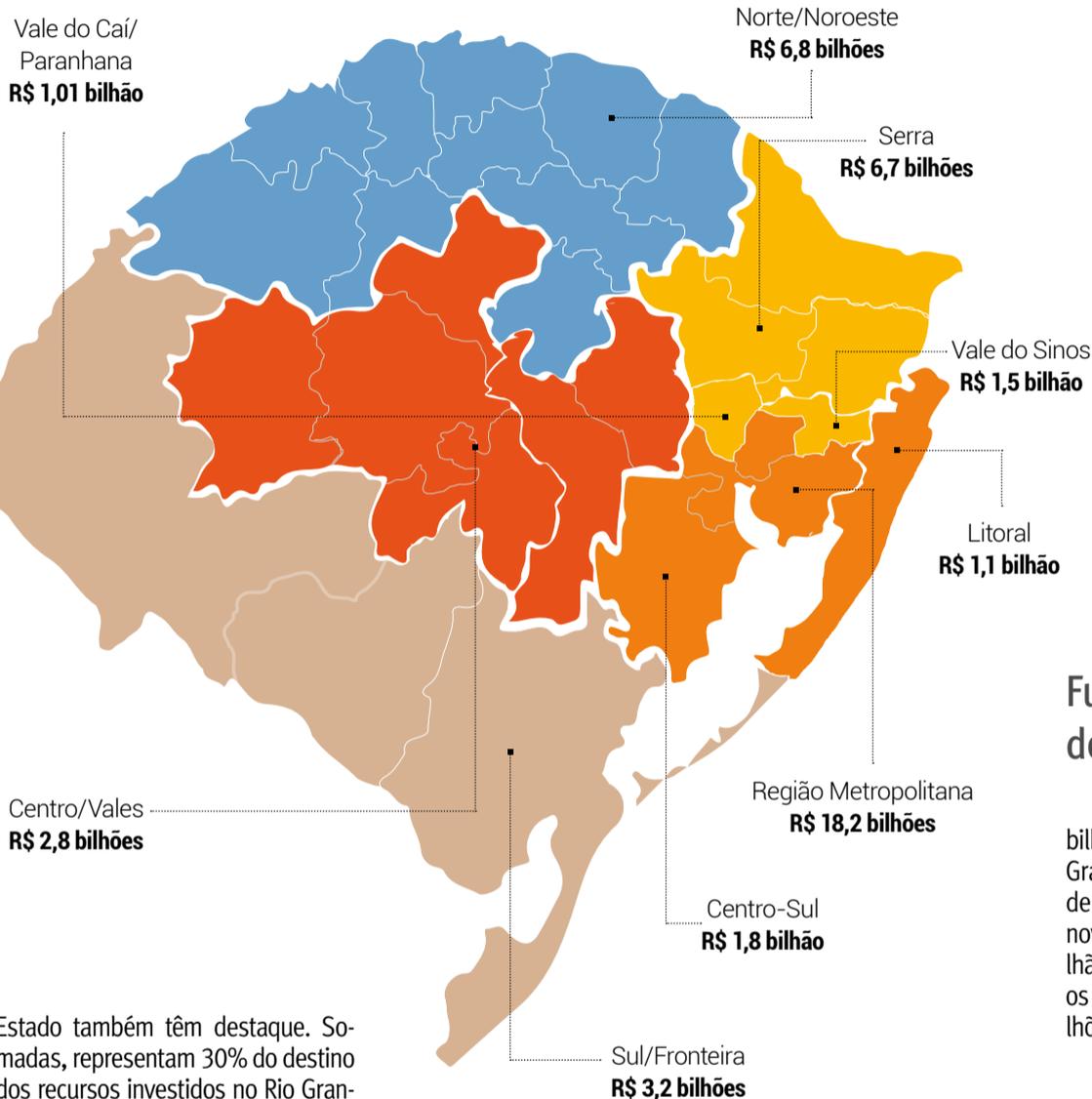
Um traço comum entre os investimentos municipais está relacionado às melhorias no sistema de iluminação pública. Lajeado e Canoas, por exemplo, concretizaram seus projetos de PPP para este setor. Já Pelotas, Gravataí, Santa Rosa, Parobé, Guaíba, Erechim e Novo Hamburgo mantêm programas, com investimentos significativos, para a qualificação dos sistemas.

Ao todo, foram identificados investimentos em 125 municípios, com pelo menos R\$ 43,5 bilhões de recursos concretizados ou anunciados tendo as cidades identificadas. Estão na Região Metropolitana e Vale do Sinos 45% destes recursos. Somente para Porto Alegre foram destinados R\$ 12,5 bilhões. No entanto, regiões como a Serra e o Norte e Noroeste do

## INVESTIMENTOS POR MUNICÍPIOS:

(125 municípios mapeados)

R\$ 43,5 bilhões identificados separadamente em municípios



Estado também têm destaque. Somadas, representam 30% do destino dos recursos investidos no Rio Grande do Sul em 2023. Por outro lado, as regiões Sul, Centro-Sul e Fronteira receberam 13,7% dos valores mapeados neste ano.

## 20 municípios com mais investimentos

1. Porto Alegre	R\$ 12,515 bilhões
2. Gramado	R\$ 2,540 bilhões
3. Charqueadas	R\$ 1,720 bilhão
4. Triunfo	R\$ 1,477 bilhão
5. Canoas	R\$ 1,453 bilhão
6. Guaíba	R\$ 1,378 bilhão
7. Erechim	R\$ 1,231 bilhão
8. Garruchos	R\$ 1,175 bilhão
9. Canela	R\$ 1,147 bilhão
10. Rio Grande	R\$ 1,132 bilhão
11. Gravataí	R\$ 1,100 bilhão
12. Passo Fundo	R\$ 1,095 bilhão
13. São Franc. de Paula	R\$ 1,053 bilhão
14. Caxias do Sul	R\$ 808 milhões
15. Capão da Canoa	R\$ 703 milhões
16. Pinheiro Machado	R\$ 700 milhões
17. General Câmara	R\$ 650 milhões
18. Viadutos	R\$ 650 milhões
19. Parobé	R\$ 623 milhões
20. Lajeado	R\$ 530 milhões

## Fundopem ultrapassa marca de R\$ 2 bilhões em projetos

Até novembro, foram aprovados R\$ 2,3 bilhões em aportes para 109 projetos no Rio Grande do Sul beneficiados pelos programas de incentivos fiscais Fundopem ou Proedi. É um novo recorde. No ano passado, foram R\$ 1,7 bilhão para 67 projetos. Em 90% das aprovações, os investimentos foram superiores a R\$ 10 milhões, que beneficiaram 49 empresas.

## Indústria investe na produção limpa

As incertezas no cenário econômico refletem-se nos investimentos do setor industrial. Embora tenham sido identificados 122 empreendimentos com aportes acima de R\$ 10 milhões, a soma total caiu. Foram R\$ 13,2 bilhões em aportes rastreados pelo Anuário, quase 10% a menos do que os R\$ 14,5 bilhões de 2022.

De acordo com o economista Martinho Lazzari, os efeitos do agro são sentidos na produção industrial. “Produzimos muitos bens de capital relacionados à produção agrícola, como máquinas e equipamentos. Se no RS houve prejuízos nas safras, e redução do poder de compra do

agricultor, nacionalmente, afetou os números da produção e de investimentos.” Houve redução, por exemplo, de 25% nos investimentos de cooperativas, em sua maioria ligadas ao agro.

“Há projetos para investimentos e até recursos, mas há muitas incertezas com relação ao que virá do governo central em relação às metas fiscais, reformas e política de juros. O setor industrial restringiu-se mais aos investimentos que já estavam em andamento e que eram fundamentais para a produção, mas o compasso é de espera”, aponta o presidente da Fiergs, Gilberto Petry.

## Leite diz que cifra de 2023 deve ser celebrada

Guilherme Kolling

O governador Eduardo Leite avalia que a cifra de R\$ 62,6 bilhões de investimentos anunciados ou realizados no Rio Grande do Sul em 2023 deve ser celebrada. O valor final do indicador do Anuário de Investimentos ficou estável em relação a 2022, quando também foram registrados R\$ 62,6 bilhões de aportes no Estado.

“É importante pegar o filme completo. Observamos uma escalada dos investimentos ao longo dos últimos anos. Em relação ao último ano (2023 na comparação com 2022), tem uma estabilidade. Mas vem de uma sequência de aumentos importantes de investimentos no Estado”, observa Leite.

Neste contexto, o governador avalia que a cifra de R\$ 62,6 bilhões

é um volume expressivo. “São investimentos que merecem ser celebrados”, resumiu, em entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio.

Leite afirmou que o Estado seguirá trabalhando para criar condições de crescimento dos investimentos. Entretanto, observou que há fatores externos. “Não somos uma ilha, dependemos de circunstâncias econômicas do País e do mundo. Mas, no que depender do governo do Estado, vamos criar condições para que possamos ter crescimento desses investimentos ao longo dos próximos anos.”

O governador ainda citou circunstâncias de 2023 que impactaram no resultado, como o novo ciclo de governo em âmbito federal, a taxa de juros e incertezas globais.

Em relação à redução nos investimentos do governo do Estado,

TÂNIA MEINERZ/JC



Leite cita contexto dos últimos anos e avalia que volume é expressivo

Leite citou a queda abrupta da arrecadação. “Ainda assim, R\$ 1,3 bilhão é um investimento robusto, comparado ao que o Estado tinha capacidade de fazer antes.”